

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NICOLLY KETTYNE MARQUES BONFIM

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE TURISMO DE SAÚDE E
BEM-ESTAR

MATINHOS - PR

2025

Nicolly Ketyne Marques Bonfim

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE TURISMO DE SAÚDE E
BEM-ESTAR

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Graduação em Gestão
de Turismo, Setor Litoral, Universidade Federal do
Paraná, como requisito parcial à obtenção do título
de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Lara Brunelle Almeida
Freitas

MATINHOS - PR

2025

A ficha catalográfica é obrigatória para as teses (doutorado e livre docência) e as dissertações (mestrado) defendidas na UFPR, sendo oferecida gratuitamente nas bibliotecas do SiBi/UFPR.

Em obras impressas, a ficha catalográfica deve constar no verso da folha de rosto. Em obras digitais, a ficha deve constar na página após a página de rosto.

Entre em contato com a biblioteca do seu curso para solicitar a ficha catalográfica para sua tese ou dissertação: <http://www.portal.ufpr.br/contato.html>

Caso o autor tenha interesse em divulgar os dados científicos utilizados para a elaboração da sua Dissertação ou Tese, deve acessar a Base de Dados Científicos da Universidade Federal do Paraná (BDC/UFPR), e solicitar a inclusão do endereço (DOI) na Ficha Catalográfica do seu trabalho.

A presença da ficha catalográfica não significa que o trabalho está normalizado. Os bibliotecários que elaboram as fichas catalográficas não são responsáveis por verificar a normalização da tese/dissertação, uma vez que a normalização é de responsabilidade do autor do trabalho. As bibliotecas do SiBi/UFPR oferecem orientação sobre a normalização de trabalhos. Se necessário, consulte a biblioteca do seu curso para obter informações sobre essa orientação.

Em cumprimento à Resolução n. 184, de 29 de setembro de 2017, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), a ficha catalográfica deve estar acompanhada do nome e do número de registro profissional do bibliotecário que a elaborou. Portanto, **solicitamos que as informações da ficha não sejam alteradas, inclusive as palavras-chave, que estão padronizados no Sistema de Bibliotecas da UFPR.** Se necessitar de qualquer alteração na ficha, por favor, solicite-a ao bibliotecário.

Outras informações: http://www.portal.ufpr.br/ficha_catalog.html

Mantenha essa página em branco para inclusão da ficha catalográfica após a conclusão do trabalho.

TERMO DE APROVAÇÃO

NICOLLY KETYNÉ MARQUES BONFIM

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Gestão de Turismo, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Profa. Dra. Lara Brunelle Almeida Freitas - Orientadora
Câmara de Gestão de Turismo, UFPR

Prof. Dr. José Pedro Da Ros
Câmara de Gestão de Turismo, UFPR

Prof. Dra. Ursula Gomes Rosa Maruyama – Membro externa
Curso de Gestão de Turismo, CEFET-RJ

Matinhos, 03 de setembro de 2025.

Mantenha essa página em branco para inclusão do termo/folha de aprovação assinado e digitalizado.

Dedico esse trabalho de conclusão de curso à memória do meu pai Joel Sebastião Bonfim que sempre foi e será meu maior incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus em primeiro lugar, minha mãe Luciana Marques por apoiar minhas decisões e me ajudar a realizá-las, meu namorado Gabriel Oliveira por me ajudar na etapa final, me incentivar e não me deixar desistir, e todos meus amigos e professores que acreditaram no meu potencial, em especial às professoras Elizabete Sayuri Kushano que foi minha primeira orientadora, e a Professora Lara Brunelle Almeida Freitas, que me ajudou imensamente nessa finalização de TCC, um agradecimento a minha amiga Lucy alcântara, que em todo momento me alegrou com palavras motivacionais, me ajudou em momentos difíceis, e me incentivou a continuar sempre.

“O homem saudável é aquele que possui um estado mental e físico em perfeito equilíbrio.”

(HIPÓCRATES, médico e filósofo da Grécia Antiga, considerado o pai da medicina.)

“Afasto do coração a ansiedade e acabo com o sofrimento do seu corpo, pois a juventude e o vigor são passageiros”.

(Eclesiastes 11:10)

RESUMO

Este Estudo objetiva analisar sistematicamente a produção científica sobre o turismo de saúde e bem-estar no Brasil e no Mundo. Para tanto adotou-se como metodologia a revisão sistemática de literatura com base no protocolo PRISMA a partir das nas bases de dados eletrônicas disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) e e Google Scholar, nas quais as palavras-chave buscadas foram “Turismo de bem-estar”; “Turismo de saúde”; “*wellness tourism*”; “*well-being tourism*” e “*health tourism*”. Foi identificado um total de 82 artigos. Foram identificadas tendências emergentes e como elas estão moldando as ofertas de destinos e serviços, caracterizou-se a relação entre os tipos de serviços de saúde e bem-estar no turismo, características dos serviços e destinos de saúde e bem-estar que mais satisfazem os turistas. Além disso, foram discutidas as necessidades dos diferentes grupos em relação a esses serviços e destinos. Conclui-se que o setor em geral do turismo de saúde e bem-estar se mostra em uma constante evolução, por meios da inovação tecnológica, personalização dos serviços, novas abordagens terapêuticas e renovação das estratégias de marketing, para estarem na mesma evolução das demandas contemporâneas dos turistas, com isso esse segmento é um motor estratégico essencial para o desenvolvimento sustentável e para a valorização dos destinos turísticos.

Palavras-chave: Turismo de Saúde; Turismo de Bem-estar; Revisão Sistemática; Bem-estar Psicofísico; Qualidade de Vida; Teoria do Bem-estar.

ABSTRACT

This study aims to systematically analyze the scientific production on health and wellness tourism in Brazil and worldwide. To this end, a systematic literature review was adopted, based on the PRISMA protocol, from the electronic databases available on the portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), via CAFE (Federated Academic Community), and Google Scholar. In these databases, the keywords searched were "wellness tourism"; "health tourism"; "wellness tourism"; "well-being tourism" and "health tourism." A total of 82 articles were identified. Emerging trends were identified and how they are shaping destination and service offerings, characterizing the relationship between the types of health and wellness services in tourism, characteristics of health and wellness services and destinations that most satisfy tourists. In addition, the needs of different groups in relation to these services and destinations were discussed. It was concluded that the health and wellness tourism sector in general is constantly evolving through technological innovation, service personalization, new therapeutic approaches, and marketing strategy renewal to keep pace with contemporary tourist demands. As such, this segment is an essential strategic driver for sustainable development and the enhancement of tourist destinations.

Keywords: Health Tourism; Wellness Tourism; Systematic Review; Psychophysical Well-being; Quality of Life; Theory of Well-being.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - TERMO GUARDA - CHUVA.....	19
--------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE ARTIGOS POR ANO.....	28
--	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - MODELO PERMA.....	20
QUADRO 2 - CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO NA PESQUISA	21
QUADRO 3 - RESULTADOS POR ETAPAS.....	22
QUADRO 4 - ARTIGOS SELECIONADOS.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

OMS - Organização Mundial da Saúde

UNWTO - Organização Mundial do Turismo

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAFe - Comunidade acadêmica federada

UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
2. OBJETIVO.....	17
2.1 OBJETIVO GERAL.....	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
4. METODOLOGIA.....	21
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	37

1. INTRODUÇÃO

O turismo de saúde e bem-estar tem se tornado uma tendência impulsionada pela busca de equilíbrio emocional, saúde física e relaxamento, entre outros sentimentos e benefícios que os turistas têm procurado. Principalmente depois de uma pandemia que afetou fisicamente e psicologicamente milhares de pessoas no mundo todo (Antunes; Costa, 2024).

Historicamente, este segmento do turismo está em constante evolução, com novas opções de destinos e serviços surgindo a cada ano, contribuindo para a economia de diversos países e regiões. Essa evolução se dá pelo aumento na demanda de serviços personalizados, que demandam as necessidades de cada indivíduo, em partes motivado pela conscientização do autocuidado.

Segundo a secretaria do turismo do Paraná, tudo começou na Grécia, com as estâncias hidrominerais, e para atender ao grande número de procura pela cura das águas, foram construídas as primeiras hospedarias e as casas de verão dos aristocratas. No Brasil, durante a segunda guerra mundial, como não podiam viajar, foram obrigados a desenvolver atividades turísticas, procurando principalmente estâncias hidrominerais, que auxiliaram na cura de doenças infecciosas. Entretanto, a partir de 1945, com a disponibilidade dos antibióticos a visitação às estâncias para os objetivos anteriores diminuíram, sendo procurado apenas para tratamento de saúde, surgindo novas estâncias hidrominerais em Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina.

Entre as décadas de 60 e 70 no Paraná foram exploradas como áreas de lazer, engarrafamento de água e estâncias balneárias, mas hoje encontram-se fechadas. Na década de 90, os spas começaram a ser implantados impulsionados rapidamente pela obsessão do “culto ao corpo” que se espalhou pelo mundo. É também nesse espaço que surgem as Clínicas Naturistas que oferecem tratamento para desintoxicação, tonificação do organismo, reeducação alimentar, objetivando o equilíbrio físico com o psíquico, reciclando as funções orgânicas e conseqüentemente promovendo o bem-estar geral (Paraná, Secretaria do Turismo, Turismo de Saúde 2020).

Com o acesso às informações, os turistas podem pesquisar e comparar opções de serviços de saúde e bem-estar em diferentes locais, regiões e países, facilitando a tomada de decisão. Outro aspecto a ser considerado é como o turismo de saúde e bem-estar pode impactar a comunidade local, seja trazendo benefícios econômicos bons, gerando empregos e desenvolvendo a infraestrutura, também pode trazer grandes desafios éticos e sustentáveis, por isso é importante que os destinos

adotem práticas responsáveis que respeitem a cultura e auxiliam o bem-estar dos moradores (Gonçalves; Guerra, 2019).

Acredita – se que a análise sistemática facilitará o entendimento sobre como está o cenário atual do turismo nesses nichos de cuidado físico e mental. Analisando as tendências que os destinos e serviços são evidenciadas pela pesquisa científica. Adicionalmente, são examinadas as expectativas culturais e as percepções sobre cuidados de saúde em diferentes locais, e como essas variáveis impactam a decisão dos turistas em buscar tais serviços.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo desta pesquisa é analisar sistematicamente a produção científica sobre o turismo de saúde e bem-estar no Brasil e no Mundo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a evolução histórica de publicações acadêmicas em relação aos serviços de saúde e bem-estar;
- Caracterizar a relação entre os tipos de serviços de saúde e bem-estar no turismo;
- Analisar como essas tendências emergentes no turismo de saúde e bem-estar estão moldando as ofertas de serviços e destinos.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Jost Krippendorf, em sua obra "Sociologia do Turismo" (1989) contribui sobre a importância dos destinos adotarem práticas responsáveis que respeitem a cultura e auxiliam o bem-estar dos moradores, onde o turismo pode ser compreendido de uma perspectiva mais humanizada e sustentável, um turismo mais “suave” com uma experiência de crescimento pessoal e de respeito mútuo entre o turista e os moradores local. Krippendorf defende a saúde, o meio ambiente e a educação, buscando um desenvolvimento de um turismo harmonioso.

Atualmente, com o ritmo acelerado das pessoas, que causa desgaste psicofísico, há uma crescente preocupação na prevenção de doenças. Destinos e serviços como retiros de meditação, tratamentos em spas e outros têm sido buscados como forma de

escapar das pressões diárias, e que as experiências vão além do lazer, visando promover a saúde e o bem-estar dos turistas em dimensões psicológicas, físicas, espirituais e sociais (Oliveira et al., 2023).

Pyke et al. (2016) aponta essa crescente tendência, e para Patterson e Pegg (2009) esse crescimento deve-se ao envelhecimento da população atual, que é mais ativa e tem maiores recursos econômicos. Assim, o bem-estar físico e mental tornou-se uma prioridade global, com impactos significativos na qualidade de vida das pessoas.

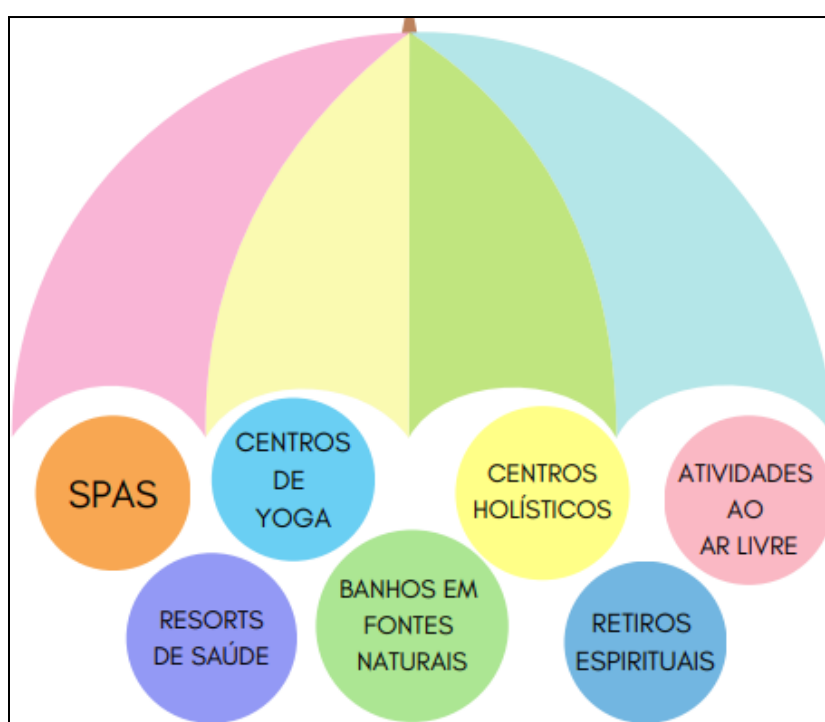
Esse interesse crescente pela saúde e bem-estar tem impulsionado o desenvolvimento de nichos específicos no turismo, como o turismo de saúde e o turismo de bem-estar. A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Nesse sentido, o turismo de saúde associado a viagens para spas e estâncias balneares, tem o objetivo de melhorar o bem-estar físico por meio de exercícios, terapias, controle dietético e serviços médicos relevantes para o cuidado e manutenção da saúde. Sob o mesmo ponto de vista Novelli (2005) diz que turismo de saúde envolve a procura de tratamentos, bem-estar ou recuperação, ou ainda tratamentos médicos inseridos em formas mais convencionais de turismo.

Segundo o ministério do turismo (2010), o turismo em busca de saúde é uma das mais antigas atividades turísticas, onde acontece deslocamentos pelo mundo todo, para promoção, manutenção, prevenção e cura da saúde. A Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2019), confirma essa visão ao apontar que o turismo de saúde abrange tipos variados motivados a contribuir para a saúde física, mental e/ou espiritual. Isso ocorre através de atividades médicas e de bem-estar que visam aumentar a capacidade dos indivíduos de satisfazerem suas próprias necessidades e funcionarem melhor em seu ambiente social.

De conformidade com *Global Wellness Institute* (2022), o bem-estar vai além da saúde física, engloba dimensões física, mental, emocional, espiritual, social e ambiental. No turismo de bem-estar, as pessoas buscam manter ou aprimorar sua saúde e bem-estar pessoal (Leite et al., 2021). O conceito de bem-estar pode ser definido de várias formas, mas geralmente se relaciona com o estilo de vida, produtos ou tratamentos medicinais, que podem divergir entre si (Smith; Kelly, 2006). O turismo de bem-estar foca na prevenção e gestão de doenças crônicas e na promoção de terapias para melhorar o estado físico e psicológico dos participantes (Mueller; Kaufmann, 2001). Diferentemente do turismo de saúde, o turismo de bem-estar está mais voltado para a prevenção de doenças, não para a cura.

O bem-estar tem múltiplas dimensões: o bem-estar físico inclui aptidão física, saúde, recreação, entre outros; o bem-estar material refere-se principalmente à riqueza e renda do indivíduo; o bem-estar social envolve a participação em atividades sociais e relacionamentos; e o bem-estar emocional abrange sentimentos, autoestima e satisfação das necessidades emocionais (Pacheco et al., 2021). O turismo de bem-estar pode ser considerado um termo "guarda-chuva" (Figura 1), que englobando desde spas e resorts de saúde até retiros espirituais, caminhadas e banhos em fontes naturais, todas buscando rejuvenescimento físico, mental e espiritual (Thal; Smith; George, 2021).

Figura 1 - Termo Guarda - chuva



Fonte: Bem-estar e viagens em Oliva et al. (2023, p.9).

A pandemia da COVID-19 reformulou as ideias e levou a uma introspecção forçada pela interrupção das rotinas diárias, encerramento de espaços e serviços, restrições às deslocamentos e imposição do distanciamento social. Esse cenário provocou uma reavaliação das rotinas, prioridades e lógicas de funcionamento pessoal e profissional, além de impactar devastadoramente vários setores da economia, incluindo o turismo (Zacarias, 2023).

Contudo, na fase pós-pandêmica, a vontade de viajar voltou e os especialistas apontam que os turistas priorizaram a saúde, tanto física quanto mental (Publituris, 2021). O cuidado com a saúde e o bem-estar, portanto, estão se tornando cada vez mais um

estilo de vida sustentável e duradouro do que uma tendência passageira (Bunghez, 2021; Smith; Puczkó, 2008).

A Teoria do Bem-estar, também conhecida como Modelo PERMA (Seligman, 2012), segundo o qual se baseia em cinco dimensões (Quadro 1), é uma teoria que fortalece a do bem - estar subjetivo. Edward Diener, define o bem-estar subjetivo como uma experiência do indivíduo, uma avaliação de todos os aspectos da vida de uma pessoa, incluindo medidas positivas e fatores negativos. O Modelo PERMA destaca que a felicidade e o bem - estar individual são construídos a partir dos cinco eixos.

Quadro 1: MODELO PERMA

LETRA	DIMENSÃO	DESCRIÇÃO
P	Emoções Positivas (<i>Positive Emotions</i>)	Ver a vida de uma forma otimista com alegria, prazer e contentamento.
E	Engajamento (<i>Engagement and Flow</i>)	Imersão completa em uma atividade.
R	Relacionamentos (<i>Relationships</i>)	Conexões sociais positivas e significativas.
M	Significado e propósito (<i>Meaning</i>)	Sentido da vida.
A	Realização (<i>Accomplishments</i>)	Metas realistas alcançadas.

Fonte: Elaboração Própria, a partir do modelo original do Martin Seligman (2012).

Depois da popularização do Modelo PERMA, a psicóloga Emiliya Zhivotovskaya acrescentou um novo elemento ao modelo, criando o “PERMA-V”, onde o “V” representa a Vitalidade, que também pode ser vista como Saúde física, evidenciando a importância do bem-estar físico como parte do bem-estar e felicidade individual.

A teoria da autodeterminação (Deci; Ryan, 1971) baseia-se em três necessidades básicas: competência, autonomia e conexão. São consideradas fundamentais para o bem-estar individual, pois os indivíduos possuem uma obrigação em demonstrar e sentir suas competências na sociedade, buscando constantemente novas oportunidades para mostrar e adquirir conhecimentos.

A necessidade de conexão envolve o desejo de pertencer a um grupo ou organização, o que favorece a socialização na execução das atividades, e nessa busca por pertencer a algo, evita o sentimento de solidão. Por fim, a autonomia é a necessidade de poder escolher e estar no controle das ações, para que assim a motivação para realizar as atividades sejam positivas. Assim, a satisfação dessas necessidades básicas

promove o equilíbrio emocional e psicológico dos indivíduos e são indispensáveis para a motivação de comportamentos saudáveis (Guimarães, Boruchovitch 2024).

Em síntese, a demanda crescente em busca por turismo de saúde e bem-estar reflete uma mudança significativa nas prioridades da sociedade, especialmente após as dificuldades da pandemia da COVID-19. O turismo de saúde e bem-estar, que abrange uma ampla gama de experiências, desde retiros de meditação até tratamentos em spas, não apenas atende à demanda por fuga do cotidiano, mas também está em conformidade com a necessidade de promover um estilo de vida sustentável e equilibrado.

A inclusão de teorias como o Modelo PERMA e a Teoria da Autodeterminação ressaltam a importância de dimensões como emoções positivas, engajamento, relacionamentos, realizações e autonomia para o bem-estar individual. Assim, o turismo de bem-estar e de saúde se estabelece com bases sólidas como uma ferramenta que contribui para a promoção da saúde física, mental e emocional, contribuindo para a qualidade de vida e a satisfação das necessidades humanas em um mundo cada vez mais acelerado e exigente.

4. METODOLOGIA

O presente estudo adota a metodologia de revisão sistemática de literatura, com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar os artigos sobre turismo de saúde e bem-estar, uma área pouco estudada e demonstrada, foi exposto novas conclusões definitivas sobre o assunto, através de uma interpretação conjunta das informações.

A pesquisa realizou-se através das bases de dados Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com o acesso remoto na CAFE, conteúdo assinado disponível para a Universidade Federal Do Paraná (UFPR) - (Figura 2) e *Google Scholar* (acadêmico).

Na estratégia de busca foram utilizadas as palavras chaves: “Turismo de bem-estar”; “Turismo de saúde”; “*wellness tourism*”; “*well-being tourism*” e “*health tourism*”, com o operador booleano “ou” de restrição entre eles no periódicos CAPES, na busca avançada e o operador booleano “*and*” no google acadêmico. Após a busca inicial, foi executada a triagem nos artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão (Quadro 2). Para ambos os critérios foi analisado o título, o resumo e o artigo completo de acordo com as palavras-chave buscadas. Procedeu-se à leitura dos artigos selecionados, extração dos dados relevantes e à síntese dessas informações, com o intuito de identificar tendências, divergências e conclusões presentes na literatura analisada.

Quadro 2 – Critérios de Inclusão e Exclusão na pesquisa

Critérios de Inclusão	Revisado por Pares	Línguas: Português, Inglês e Espanhol	Artigos que versem sobre o tema
Critérios de Exclusão	Teses, Dissertações e Monografias	Dossiês, Atas, Resumos de Conferências e Eventos	Cartas, Editoriais e Capítulos de Livros ou revistas

Fonte: Elaboração Própria

A análise dos artigos teve quatro etapas na base de dados do periódicos CAPES, começando pela pesquisa na base de dados; depois aplicado os filtros de “revisado por pares”, “ artigos” e “inglês, português e espanhol”; após, a leitura dos títulos e resumos para poder refinar mais os artigos; posteriormente a leitura dos textos completos dos artigos selecionados.

Na base de dados do google acadêmico também teve as quatro etapas, mudando um pouco a segunda e terceira etapa, onde os filtros aplicados foi retirar o “incluir citações” e aplicar “Pesquisar páginas em espanhol, inglês e português”, deixando as outras opções de filtro padrão, como: “a qualquer momento”; “ordenar por relevância” e “qualquer tipo”, e além da leitura dos títulos e resumos, também teve a comparação entre os artigos da base de dados CAPES para refinar os artigos duplicados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a definição dos critérios de inclusão e exclusão e das etapas correspondentes à identificação, seleção e elegibilidade, foram realizados os passos necessários para leitura dos artigos completos, resultando em 82 artigos, conforme quadro 3.

Quadros 3 - Resultados por etapas

	CAPES	Google Acadêmico	Data da pesquisa
1º Etapa - identificação	390	328	11/06/2025

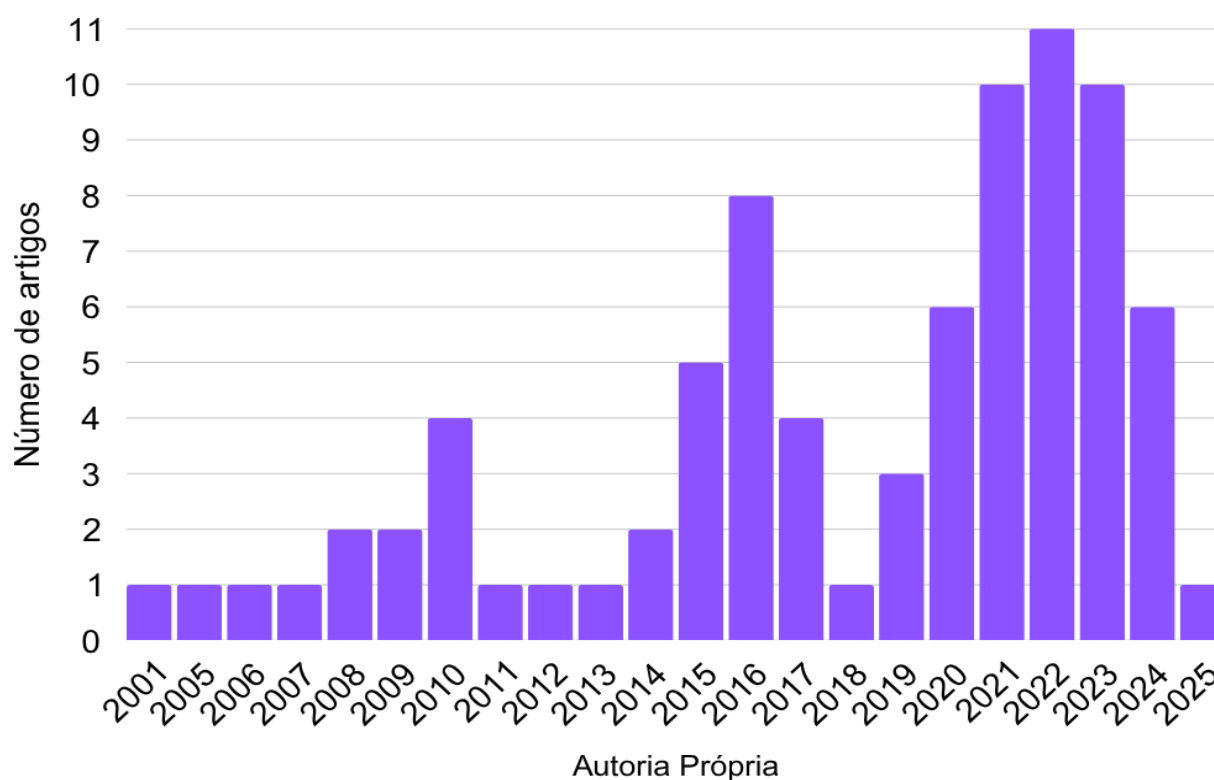
2º Etapa - seleção	220	318	11/06/2025
3º Etapa - elegibilidade	49	33	11/06/2025

Fonte: Elaboração própria.

Conforme o apêndice, os 82 artigos selecionados para leitura, logo sendo organizados em uma planilha do excel com título, ano e periódico onde foi publicado. O principal periódico que publicou sobre o tema foi a Revista Acadêmica Observatório de inovação do turismo e o Cadernos de Turismo, com 4 artigos; seguida pelas revistas Turismo & Desenvolvimento, *Sustainability*, turismo y sociedad, Internacional de Turismo e Hospitalidade e Dimensión Empresarial, com 3 artigos.

Com as informações preliminares, observou-se que a partir do ano 2001 iniciaram-se as publicações sobre o tema, concentrando produções entre os anos 2015 e 2024. O gráfico 1 foi gerado para obter dados quantitativos que facilitarão a análise e compreensão de artigos produzidos por ano.

Gráfico 1 - Número de artigos por ano



Fonte: Resultados da Pesquisa, 2025

A seguir, foi realizada uma análise mais aprofundada dos artigos por meio da leitura completa, explorando suas principais contribuições e conclusões.

De acordo com a análise dos artigos, foram divididos em tópicos de assuntos, resultando em 36 artigos na categoria de “Turismo médico e de saúde”; 35 artigos na categoria de “Turismo de bem-estar” e 11 artigos na categoria de “*Marketing*, Inovação e Empreendedorismo”.

Com base nos resultados da pesquisa existem três vertentes que se cruzam no turismo de saúde e bem-estar: (a) Turismo médico com objetivo a tratamentos especializados, procedimentos médicos e cirúrgicos, buscam vantagens competitivas nos preços e qualidade, a eficácia disso se deve a clusters especializados, mas também a questões éticas e um alto padrão de hospitalidade; (b) Turismo de saúde e bem-estar centrado em termalismo, spa e procedimentos de prevenção, possuía raízes históricas principalmente em Portugal e na Espanha, atualmente estão modernizando o conceito e o território, promovendo saúde e bem-estar em longo prazo, na maioria em áreas naturais; e (c) Abordagens Metodológicas e de Gestão da Qualidade da Experiência é crucial para definir o nível de experiência dos turistas, ferramentas como o modelo Kano, tipologias de demanda e decisão multicritério são usadas para entender e melhorar a satisfação deles, conectadas à inovação e sustentabilidade dos destinos. Em suma, a literatura sustenta que integrar qualidade assistencial, experiência turística e governança em cluster impulsiona valor econômico, social e territorial.

Os artigos analisados revelam a constante evolução no setor de turismo de saúde e bem-estar, impulsionada pelas tendências globais. No artigo “Fatores Determinantes da Imagem do SPA de Primavera em Portugal” (Barreto Ramos; Antunes; Alén, 2025), é destacado como a imagem atual dos SPAs tem um conceito moderno de saúde e bem-estar, com a promoção da saúde, relaxamento e bem-estar, além do tratamento de doenças como era só visto nos cenários passados.

Em “O Novo Paradigma Termal - o caso das estâncias termais portuguesas” (Ramos; Santos, 2008) ressalta essa articulação de termalismo preventivo, curativo e recreativo. A motivação predominante atualmente no termalismo é o lazer/bem-estar. Cerca de 82,9% dos frequentadores dos SPAs de Portugal afirmam que visitam as termas por motivos de lazer e bem-estar. Uma tendência que tem tido um crescimento significativo é o “hot springs”, em português, fontes termais, que são naturalmente aquecidas e podem variar de temperatura. A demanda por serviços de saúde e bem-estar está aumentando principalmente em áreas com recursos naturais.

As tendências que vem surgindo no turismo de saúde e bem-estar estão estimulando as mudanças das ofertas de destinos e serviços, focando na adaptabilidade, personalização e valor agregado. Destinos termais tradicionais têm investido em reformular completamente suas essências/imagem, o famoso “*rebranding*”, para poderem se desassociar da imagem de “hospital” e “local para idosos doentes”, e ir para a imagem contemporânea com práticas modernas de saúde e bem-estar (Barreto Ramos, Antunes, Alén, 2025).

Também estão se estabelecendo como locais que fornecem experiência completa de bem-estar, não apenas tratamentos, bem como, atividades ao ar livre e que visem o equilíbrio físico e mental, como atividades culturais, esportivas, gastronômicas e de lazer, para criar uma experiência mais rica e diversificada (Anaya-Aguilar; Anaya-Aguilar; Gemar, 2021). Há uma crescente em tecnologias para melhorar as técnicas termais e hidroterápicas e aprimorar as experiências dos turistas. Uma busca constante por inovação e renovação dos produtos/serviços que os empreendimentos oferecem. Com tecnologias em equipamentos, oferta de atividades complementares e a elaboração de produtos específicos para os segmentos do mercado.

Godlewska, Mazurek-Kusiak e Soroka (2023) destacam a importância de modernizar e inovar as instalações para sempre estar atualizado com as novas demandas dos turistas. Há uma tendência no uso de tecnologias para melhorar as técnicas termais e hidroterápicas e aprimorar as experiências dos turistas. Além disso, os empreendimentos se adaptam às necessidades e tempo disponível dos turistas, ofertando pacotes personalizados e de curta duração, ampliando os catálogos de escolha para eles (Ramos; Santos, 2008). Uma busca constante por inovação e renovação dos produtos/serviços que os empreendimentos oferecem. Com tecnologias em equipamentos, oferta de atividades complementares e a elaboração de produtos específicos para os segmentos do mercado.

As estratégias de *marketing* e comunicação são importantes para atrair e manter os clientes, a imagem do destino turístico se monta em base das ideias e impressões que as pessoas têm sobre ela, influenciando a tomada de decisão e escolha do local. Personalizar os serviços com base nas preferências dos indivíduos, é algo relevante para elevar a satisfação e fidelidade dos turistas (Mishra; Patnaik, 2024). O uso de canais digitais também é essencial, como web sites multilíngues, redes sociais, vídeos promocionais e aplicativos personalizados, uma prática cada vez mais em ascensão para alcançar um público mais amplo e diversificado (Zermeño-Flores; Zizaldra-Hernández;

Delgado-Guzmán 2021). Como pode ser observados em alguns dos artigos, que a falta de profissionais bilíngue em empreendimentos internacionais é um problema, Mishra e Patnaik (2024) aponta que usar tradutores automáticos e chatbots, pode ser uma maneira de ter uma comunicação eficaz e superar essas barreiras linguísticas. A formação de clusters que incluam diversos atores do setor público e privado, fortalece a imagem e a competitividade do destino turístico (Zermeño-Flores; Zizaldra-Hernández; Delgado-Guzmán 2021). Até a telemedicina é aplicada como um recurso para melhorar a comunicação e a eficácia no atendimento (Chaves 2016).

Observando quais as características dos destinos e serviços que chamam a atenção dos turistas de turismo de saúde e bem-estar, Os autores ressaltam cinco pontos cruciais: 1) Qualidade, os artigos “Uma tipologia de frequentadores de spa no sul da Espanha e Desafios do turismo termal na Andaluzia: soluções propostas por especialistas” (Anaya-Aguilar; Anaya-Aguilar; Gemar, 2021) ressaltam a importância de profissionais qualificados, variedade de serviços, e em decorrência disso, o tratamento, a privacidade e o relaxamento; 2) Localidade, ambientes naturais e conservados com ausência de ruídos são pontos importantes para cativá los. A valorização do patrimônio ambiental e cultural é apontado como um atrativo aos turistas (Ramos; Santos, 2008); 3) Infraestrutura, instalações modernas com equipamentos inovadores e um ambiente agradável é um ponto chave para a satisfação dos turistas; 4) Atendimento personalizado, ofertas adaptadas às necessidades e desejos dos turistas, bem como manter a atenção na satisfação e fidelização são indispensáveis; 5) Segurança e Limpeza, pontos essenciais para os turistas, contribui no bem-estar e na satisfação durante a estadia (Godlewska; Mazurek-Kusiak; Soroka 2023).

Perante o exposto, observou-se que o turismo de saúde e bem-estar está progredindo constantemente, movido por avanços tecnológicos, estratégias inovadores de *marketing* e comunicação, modificação dos destinos e valorização de experiências completas e personalizadas dos turistas. A inclusão de qualidade assistencial, hospitalidade, personalização e governança colaborativa mostra-se necessário para potencializar o impacto econômico, social e territorial dos destinos voltados à saúde e ao bem-estar, tornando-os cada vez mais pertinentes e atraentes no cenário global.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa visou analisar sistematicamente a produção científica sobre o turismo de saúde e bem-estar no Brasil e no mundo. Os artigos analisados evidenciam a constante evolução no setor de turismo de saúde e bem-estar, impulsionada pelas tendências mundiais emergentes como o aumento da busca por experiências personalizadas, a valorização da saúde mental, a inserção de tecnologias digitais nos serviços e destinos de saúde e o crescimento de ofertas voltadas ao equilíbrio psicofísico. Esses estudos demonstram como os empreendimentos e destinos vêm ajustando suas estratégias, integrando inovações, personalizações e novas abordagens terapêuticas, com o propósito de atender as expectativas e necessidades dos turistas (demandas) e acompanhar as mudanças do mercado, apresentando suas análises de maneira clara e objetiva.

Em síntese, o turismo de saúde e bem-estar mostrou-se capaz de se reinventar, atendendo às demandas contemporâneas dos viajantes e oferecendo experiências integradas que combinam inovação, acolhimento e responsabilidade social. Os progressos tecnológicos, juntamente com a busca por ambientes personalizados e o fortalecimento de práticas colaborativas entre os agentes dos setores, estabelecem esse segmento como motor estratégico para o desenvolvimento sustentável e para a valorização dos destinos.

REFERÊNCIAS

ALMANZA, María Teresa Martínez; MORALES, Santos; PÉREZ, María Teresa Martínez. Caracterización del turismo médico transfronterizo en Ciudad Juárez motivado por la crisis derivada del COVID-19. *Estudios fronterizos*, v. 23, 2022. Disponível em: <https://ref.uabc.mx/ojs/index.php/ref/article/view/1056> . Acesso em: 24 jul.2025.

ALMEIDA, Marta Maria Costa; LOUREIRO, Sandra Maria Correia. Estímulos influenciadores do prazer e do relaxamento: o contexto do SPA em hotel termal em Portugal. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, v. 3, n. 17/18, p. 1481-1493, 1 jan. 2012. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/13207>. Acesso em: 30 jul.2025.

ANAYA-AGUILAR, Rosa; GEMAR, German; ANAYA-AGUILAR, Carmen. A Typology of Spa-Goers in Southern Spain. *Sustainability*. 13(7):3724, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/7/3724>. Acesso em: 31 jul.2025.

ANAYA-AGUILAR, Rosa; GEMAR, German; ANAYA-AGUILAR, Carmen. Challenges of Spa Tourism in Andalusia: Experts' Proposed Solutions. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 18(4):1829, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/4/1829>. Acesso em: 31 jul.2025.

ANTUNES, Joaquim; COSTA, Adriano. Turismo de Saúde e Bem-Estar: explorando as motivações para o turismo termal em Portugal. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, E69, 233-246, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/8452>. Acesso em: 09 ago. 2024.

ANTUNES, Vera; ALVES, Helena; RODRIGUES, Ricardo Gouveia. entrepreneurial marketing in the thermal sector: a comparison between private and private/public companies xix. *International Conference of RESER: Public and Private Services in the New Global Economy*, 24 set. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340875971_ENTREPRENEURIAL_MARKETING_IN_THE_THERMAL_SECTOR_A_COMPARISON_BETWEEN_PRIVATE_AND_PRIVAT_EPUBLIC_COMPANIES. Acesso em: 31 jul.2025.

ARAGONES, Francisco José Arias; PAYARES, Alexander Mauricio Caraballo; RODRIGUEZ, Jairo Miguel Muñoz. Turismo médico em Cartagena: “oferta e barreiras”. *Dimensão Empresarial* , [S. l.] , v. 2, pág. 145-166, 2016. Disponível em: <http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/457> . Acesso em: 22 jul. 2025.

BASUALDO, Lourdes. “Argentina world friendly”. *Turismo médico y facilitación de la movilidad por salud. Si Somos Americanos*, 20(2), 67–90, 2020. Disponível em: <https://sisomosamericanos.cl/index.php/sisomosamericanos/article/view/976> . Acesso em: 24 jul.2025.

BLANCO, Fabiola Saenz; SEPULVEDA, Michael Steven Contento; MENDOZA, Juana Mayerly Bautista. Variáveis e parâmetros do modelo Kano aplicado ao turismo de saúde. *Dimensão Empresarial* , [S. l.] , v. 2, 2020. Disponível em: <http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/2292> . Acesso em: 24 jul. 2025.

BONFADA, Marcel Rodrigo Henn; BONFADA, Patrícia Lopes Branco; GÂNDARA, José Manoel Gonçalves; BREA, José Antonio Fraiz. turismo termal: cambios conceptuales y

mercadológicos de los balnearios en españa. Turismo - Visão e Ação, v. 10, n. 3, p. 415–434, 1 jan. 2008. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/773> . Acesso em: 23.jul.2025.

BRAÇE, Olta; GARRIDO-CUMBRERA, Marco; GARCÍA-MARÍN, Ramón. aproximación al turismo de salud desde la geografía. definición y campo de estudio. Cuadernos de Turismo, (51), 211–226, 2023. Disponível em: <https://revistas.um.es/turismo/article/view/571521> . Acesso em: 23 jul. 2025.

BRANDÃO, Filipa; LIBERATO, Dália; Teixeira, Ana Sofia; LIBERATO, Pedro. Motives for Thermal Tourism: An Application to North and Central Portugal. *Sustainability*, 13(22), 12688, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/22/12688>. Acesso em: 30 jul.2025.

BRITO, Mónica Belchior Morais de. Turismo, saúde e bem-estar: um mar de oportunidades no município de sines. Cadernos de Geografia, [S.L.], n. 34, p. 33-42, 21 dez, 2015. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/cadernosgeografia/article/view/34_4 . Acesso em: 22 jul. 2025.

CARVALHO, Ana Branca Soeiro de; BONITO, Álvaro. Water as an answer to wellness and welfare- more than a life style. Tourism and Hospitality International Journal , [S. l.], v. 9, n. 2, p. 29–41, 2023. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30440> . Acesso em: 30 jul. 2025.

CASTRO, Adriana Milena Barriga; VILLARRAGA, Martha Lucía Farías; BARRETO, Ángela Liliana Ruiz; VICTORIA, Angie; BARBOSA, Wilson Giovanni Jiménez. Turismo en salud: una tendencia mundial que se abre paso en Colombia. Portal de Periódicos da CAPES. Volume: 9; Issue: 1 Linguagem: Espanhol, 2011. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W1492252742> . Acesso em: 23 jul.2025.

CAVALCANTE, Islaine Cristiane Oliveira Gonçalves da Silva ; FERREIRA, Lissa Valéria Fernandes. O comportamento do consumidor no segmento de turismo de bem-estar. Ateliê do Turismo, v. 7, n. 1, p. 96-118, 15 mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/article/view/16064> . Acesso em: 29 jul. 2025.

CELDRÁN-BERNABEU, Marco . A. et al. Destinos Costeros en la era del turismo de salud y bienestar: retos y oportunidades. el caso de torrevieja (Alicante, España). Cuad. Tur. [Internet]. 22 de diciembre de 2023;(52):263-84. Disponível em: <https://revistas.um.es/turismo/article/view/593631> Acesso em: 28 jul.2025.

CHAVES, Daniel Martínez. Turismo médico: generalidades para uma compreensão integral. Turismo e Sociedade , [S. l.] , v. 19, p. 137–161, 2016. Disponível em: <https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/4818> . Acesso em: 23.jul.2025.

CORREA, Andrea de La Hoz; LEIVA, Francisco Muñoz. Análisis de los determinantes de la predisposición a visitar un destino de turismo de bienestar: Tipologías del turista potencial. Tourism & management studies, v. 12, n. 2, p. 84–95, 2016. Disponível em: https://www.tmsstudies.net/index.php/ectms/article/view/845/pdf_31 . Acesso em: 24 jul.2025.

CUNHA, Licínio. Turismo de saúde – conceitos e mercados. *Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias*. 10(10):79-84, 2006. Disponível em: <https://research.ulusofona.pt/en/publications/turismo-de-sa%C3%BAdede-conceitos-e-mercados-7> Acesso em: 29 jul. 2025.

FARIA, Catia; REMOALDO, Paula Cristina Almeida Cadima; MARTINS, Maria de Fátima Silva Vieira. Características da paisagem no município de Barcelos e implicações para o bem-estar e a saúde mental dos peregrinos no Caminho de Santiago. *ROTUR. Revista de Ócio e Turismo*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 16–35, 2022. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/rotur/article/view/rotur.2022.16.2.9070> . Acesso em: 28 jul. 2025.

FERREIRA, Keline Leão; SCHREIBER, Dusan; PUFFAL, Daniel Pedro. Análise reflexiva do turismo em saúde à luz da inovação. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 254–273, 2016. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/919> . Acesso em: 22 jul. 2025.

FERREIRA, Letícia; SILVA, Carla; SEABRA, Claudia. Motivações para a procura de SPA tourism. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, v. 1, n. 27/28, p. 849-855, 1 jan. 2017. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/9001>. Acesso em: 30 jul.2025.

FRANCO, Amanda Cristina. De núcleos de cura a destinos turísticos: A origem do termalismo e o desenvolvimento das estâncias hidrominerais na Europa. *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares*, v. 3, n. 5, p. 17, 2014. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/3289> Acesso em: 28 jul. 2025.

FRANCO, Amanda Cristina. Os primeiros registros do uso de águas termais e a formação das estâncias hidrominerais no Brasil. *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares*, v. 3, n. 5, p. 29–29, 1 dez. 2014. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/3290> . Acesso em: 28 jul. 2025.

FROZÉ, Valéria Dellamano; GIANOTTI, Helio Pedro Pellegrino; GIANOTTI, Priscila Salinas Pellegrino. Considerações sobre o Turismo de Saúde na América Latina – serviços de primeiro mundo com preços de países emergentes?. *Revista Hospitalidade*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 32–42, 2010. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/314> . Acesso em: 28 jul. 2025.

GALINDO, Dolores Cristina Gomes; POLETTO, Claudia; PEREIRA, Leihge. Indianidades: repertórios mobilizados pela yoga transnacionalizada nos fluxos turísticos Brasil-Índia. *Psicologia em Revista*, v. 20, n. 2, 4 maio 2015. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/psicologiaemrevista/article/view/P.1678-9523.2014v20n2p297> . Acesso em: 28 jul. 2025.

GARCÍA, José Álvarez; BREA, José Antonio Fraiz; RAMA, María de la Cruz del Río. Balneários espanhóis, motivações para certificarse na "Q de Qualidade Turística": análise empírica. *Revista Galega de Economía*, Vol 22 No 2, 2013. Disponível em: <https://revistas.usc.gal/index.php/rge/article/view/1549> . Acesso em 22 jul.2025.

GLASS, Elke Hersch. el turismo de salud desde el enfoque sistémico: aplicación a la provincia de alicante. *Cuadernos de Turismo*, (48), 123–152, 2021. Disponível em: <https://revistas.um.es/turismo/article/view/492691> Acesso em 22 jul.2025.

GODLEWSKA, Agnieszka; MAZUREK-KUSIAK, Anna; SOROKA, Andrzej. Push and pull factors influencing the choice of a health resort by Polish treatment-seekers. *BMC Public Health* 23, 2192, 2023. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-023-17086-5>. Acesso em: 31 jul.2025.

GONÇALVES, Eduardo Cordeiro; GUERRA, Ricardo Jorge da Costa. Health and wellness tourism as a local development factor: an analysis of the Portuguese thermal and mineral springs. *PASOS: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 2019, Vol. 17, No. 2, 453-472 ref. 20. Disponível em: https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/13655/PS_17_2_%282019%29_13DOI.pdf?squence=1&isAllowed=y . Acesso em: 29 jul. 2025.

GONÇALVES, Lurdes; BRANDÃO, Filipa. Turismo e bem-estar: uma abordagem concetual. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, v. 2, n. 27/28, p. 483-485, 1 jan. 2017. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/21002>. Acesso em: 30.jul.2025.

GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini; BORUCHOVITCH, Evely. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 17, n. 2, p. 143–150, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/DwSBb6xK4RknMzkf5qqpZ6Q/?lang=pt> . Acesso em: 15 nov. 2024.

HERNÁNDEZ, Maximiliano Gracia. El turismo de salud en el estado de Hidalgo, México. *Propuestas para consolidarlo. Turismo y Patrimonio*, N° 10, año 2016. Disponível em: <https://ojs.revistaturismoypatrimonio.com/index.php/typ/article/view/15/8> . Acesso em: 28 jul. 2025.

HUERTA, Liliana Marlene Arriaga. Turismo médico al noreste de México: Clúster en línea de salud. *Dilemas contemporáneos: educación, política y valores*, 2021. Disponível em: <https://dilemascontemporaneoseduccionpoliticayvalores.com/index.php/dilemas/article/view/2580> . Acesso em: 28 jul. 2025.

IACOB, Vivien; NEVES DE JESUS, Saúl; CARMO, Cláudia. Reflexões sobre os tipos de turismo e o bem-estar na perspectiva da psicologia. *Amazônica- Revista de psicopedagogia, psicologia escolar e educação*. v.13, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/8980> Acesso em: 12 ago.2024.

LEANDRO, Maria Engrácia; LEANDRO, Ana Sofia da Silva. Da saúde e bem-estar/mal-estar ao termalismo. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, [S. l.]*, v. 30, 2015. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/1279>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LEIRA, Freddy De Jesús Vargas; MONTAÑEZ-SANTIAGO, Danna Carolina. Receptive Medical Tourism in Santa Marta, Colombia. *Dimensión Empresarial, [S. l.]*, v. 19, n. 1, p. 64-91, 2021. Disponível em: <http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/2635> . Acesso em: 28 jul. 2025.

LEITE, Filipa; CORREIA, Ricardo Alexandre Fonte; CARVALHO, Aida. 360° Integrated Model for the Management of Well-being Holistic Experiences in Tourist Destinations. 23 jun. 2021. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9476504?casa_token=M_1yq_II-m4AAAAA:

qWBPkLclTPXBfO5DIbAmotPTFrKbqcJmGlzu87RrYJShm_SnE0mw3CnUymWACT2-ZdZCG5Kf1cs . Acesso em: 29 jul. 2025.

LOPES, Ana Paula; RODRÍGUEZ-LÓPEZ, Nuria. Application of a Decision-Making Tool for Ranking Wellness Tourism Destinations. *Sustainability*, v. 14, n. 23, p. 15498, 22 nov. 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/23/15498> . Acesso em: 30 jul. 2025.

LOPES, Maria Carlos da Silva; ALÉN, Elisa; LIBERATO, Dália; LIBERATO, Pedro. A relação entre o termalismo e a qualidade de vida. 2018 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330993294_A_relacao_entre_o_termalismo_e_a_qualidade_de_vida/citation/download . Acesso em: 30 jul.2025.

MACHADO, Álvaro Luís de Melo; PINENT, Maximilianus Andrey Pontes. O turismo de bem-estar como possibilidade de desenvolvimento de um cluster turístico: a proposta do Vale Do Paranhana – Rio Grande do Sul. *Ágora*, v. 19, n. 2, p. 54, 30 jul. 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/228491676.pdf> . Acesso em: 29 jul. 2025.

MARTÍNEZ, Isabel Casabona; LILO-CRESPO, Manuel; ANTÓN, María Dolores Mora; MALO, Roberto Galao. “El nuevo fenómeno europeo del turismo de salud : estado de la cuestión”. *Cultura de los cuidados*. Año IX, nº 18, 2, pp. 38-44, 2005. Disponível em: <https://rua.ua.es/entities/publication/e6c486c9-f6fb-47d2-bca6-59877edeba01> . Acesso em: 28 jul. 2025.

MATOS, Margarida; BRANQUINHO, Cátia; NORONHA, Catarina; MORAES, Barbara; GASPAR, Tania; RODRIGUES, Nuno Neto. Observatório de saúde psicológica e bem-estar: estudos de caso. 24. 869-880, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/383040439_Observatorio_de_saude_psicologica_e_bem-estar_estudos_de_caso. Acesso em: 15 nov.2024.

MENDES, José; SILVA, Osvaldo; MEDEIROS, Teresa. Turismo de saúde e bem-estar nos Açores: o caso do turista sénior. *PASOS Journal of Tourism and Cultural Heritage* , [Ed.] , v. 22, n. 4, p. 775–791, 2024. Disponível em: <https://ojsull.webs.ull.es/index.php/Revista/article/view/3664>. Acesso em: 30 jul. 2025.

MONSORES, Natan. et al. Netnografia e análise bioética de blogs de turismo terapêutico com células-tronco. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3049–3059, out. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CB75xhjzRGGXYWwqsw6BDWD/?lang=pt> . Acesso em: 24 jul.2025.

MONTAÑEZ, Julio Ramírez. Análisis del turismo de salud en el área metropolitana de Bucaramanga con los países miembros de la Alianza del Pacífico. *Económicas CUC*, [S. l.], v. 37, n. 2, p. 69–88, 2016. Disponível em: <https://revistascientificas.cuc.edu.co/economicascuc/article/view/1146> . Acesso em: 23 jul. 2025.

MONTOYA, Jorge Andrés Marulanda; CALLE, Geovanny Correa; MEJÍA, Luis Fernando. El clúster de salud en Medellín, ventaja competitiva alternativa para la ciudad. *Revista Ean*, [S. l.], n. 67, p. 37–58, 2010. Disponível em: <https://journal.universidadean.edu.co/index.php/Revista/article/view/483> . Acesso em: 24 jul. 2025.

MUÑOZ, Diego Ramón Medina; MUÑOZ, Rita-Dolores Medina. Determinants of expenditures on wellness services: The case of Gran Canaria. *Regional Studies*, pp.1, 2010. Disponível em: <https://hal.science/hal-00642367v1> . Acesso em: 24 jul.2025.

NAVARRETE, Aida Pinos; ESCOLANO, Luis Miguel Sánchez; MARTOS, Juan Carlos Maroto. El turismo de balneario en Europa Occidental: reconceptualización y nuevas funciones territoriales en una perspectiva comparada. Boletín De La Asociación De Geógrafos Españoles, n. 88, 10 mar. 2021. Disponível em: <https://bage.age-geografia.es/ojs/index.php/bage/article/view/3061> . Acesso em: 23. jul. 2025.

NOREE, Thinakorn; HANEFELD, Johanna; SMITH, Richard. Medical tourism in Thailand: a cross-sectional study. Bull World Health Organ 2016;94:30–36, 2015. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4709795/pdf/BLT.14.152165.pdf> . Acesso em: 24 jul.2025.

OLEKSANDR, Hladkyi; TETIANA, Tkachenko; TETIANA, Shparaga; VOLODYMYR, Kulivnuk. New trends in health tourism development of ivano-frankivsk region in Ukraine. Anais Brasileiros de Estudos Turísticos: ABET, v. 12, n. 1, p. 5, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9878726#>. Acesso em: 30 jul. 2025.

OLIVA, Giulia Andrade; CYNARA SANTOS-SILVA, Letícia; FEDER MAYER, Verônica. Bem-estar e Viagens: Um guia para experiências positivas e significativas, 2023. Disponível em: <http://www.ppgtur.uff.br/index.php/publicacoes/livros> Acesso em: 15 nov. 2024.

OLIVEIRA, Verônica Paz de; SAUSEN, Jorge Oneide; FERREIRA, Gloria Charão. Práticas de inovação em hotelaria hospitalar: um estudo de caso em hospital do sistema Unimed. Revista acadêmica observatório de inovação do turismo, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 1–24, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7530> . Acesso em: 28 jul. 2025.

PACHECO, Mario Alberto de la Puente. Health tourism sector: the colombian case. Revista de Economía del Caribe, n. 16, 2015. Disponível em: <https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/economia/article/view/7226> . Acesso em: 24 jul.2025.

PAES-CESÁRIO, Marília Ferreira. A experiência de viajar para re(conectar): uma análise das pesquisas sobre o turismo de bem-estar e da sua promoção através do Instagram. RAOIT - Revista Acadêmica observatório de inovação do turismo, 2022. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20230101092536/http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/download/7651/3756> Acesso em: 12 ago.2024.

PAIXÃO, Dario Luiz Dias. Thermae et Ludus: o início do turismo de saúde no Brasil e no mundo. Revista Turismo em Análise, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 2, p. 133–147, 2007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/62594> . Acesso em: 24 jul. 2025.

PEREIRA, Ana; FONSECA, Cecília; COUTINHO, Paula; CRUZ, Agostinho; ARAUJO, André RTS. Thermal spa treatments and benefits perceived by users of Cró and Carvalhal spa for dermatological purpose. Tourism and Hospitality International Journal , [S. l.], v. 9, n. 2, p. 151–162, 2023. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30472>. Acesso em: 30 jul. 2025.

PEREIRA, Raquel, COSTA, Vania; GOMES, Helena. Turismo de Saúde e Bem-Estar: Uma Visão Geral do Turismo Termal em Portugal. Revista de Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar , 11 (3), 136-147, 2023. Disponível em: <https://jsod-cieo.net/journal-tsw/index.php/jtsw/article/view/392>. Acesso em: 30 jul.2025.

PÉREZ-PINZÓN, Luis Rubén. Emprendimiento médico y turismo de salud en Bucaramanga (Colombia). *Medunab*, v. 23, n. 2, p. 307–315, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71965089012> . Acesso em: 24 jul.2025.

PEROZO, Kimberly Moreno; ZAKZUK, Nelson Alvis; ARROYO, Esperanza Díaz. Turismo médico en América: una revisión de sus dinámicas e influencias en los sistemas de salud. *Salud UIS*, [S. l.], v. 54, 2022. Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistasaluduis/article/view/12468> . Acesso em: 23 jul. 2025.

PIVOTO, Altair Sancho; FRAGA, Carla. Lições para o Turismo a partir do uso de eye-tracking nas pesquisas sobre o bem-estar. *Marketing & Tourism Review*, [S. l.], v. 9, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/8330> . Acesso em: 23 jul. 2025.

QUINTELA, Joana A.; COSTA, Carlos; CORREIA, Anabela. The role of health and wellness tourism in sustainable territorial development. *Tourism and Hospitality International Journal* , [S. l.], v. 9, n. 2, p. 113–121, 2023. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30467>. Acesso em: 29 jul. 2025.

QUINTELA, Maria Manuel. Turismo e reumatismo: etnografia de uma prática terapêutica nas termas de S. Pedro Do Sul1. *Etnografica: revista do Centro de Estudos de Antropologia Social*, n. vol. 5 (2), p. 359–374, 2001. Disponível em: <https://journals.openedition.org/etnografica/2821> Acesso em: 24 jul.2025.

RAMÍREZ-OLIVENCIA, G. et al. Patología dermatológica y medicina tropical. Resultados de un estudio prospectivo (2004-2007). *Revista Clínica Española*, v. 209, n. 11, p. 527–535, 29 dez. 2009. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0014256509730589?casa_token=kDU8MPnF2ZcAAAAA:69fJuISA5J7NUTolnqde18wSQ8cWqt7UfJLm70CLJX-AnkkewBaE-GJnW8wcdm9aQ1_sONUrWCM .Acesso em: 28 jul. 2025.

RAMOS, Adília Rita; SANTOS, Rossana Andreia. O Novo Paradigma Termal - o caso das estâncias termais portuguesas. *TURYDES Turismo y Desarrollo Local Sostenible*, [S. l.], v. 1, n. 2, 2008. Disponível em: <https://revistaturydes.com/index.php/turydes/article/view/580>. Acesso em: 31 jul. 2025.

RAMOS, Adriano Barreto; ANTUNES, Joaquim; ALÉN, Elisa. Determining factors of the Spring SPA image in Portugal . *Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health*, 2(19e), e41096, 2025. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/41096>. Acesso em: 31 jul.2025.

RIBEIRO, Diamantino. The golden opportunity to boost wellness tourism in portugal ! [s.l: s.n.]. Disponível em: https://diamantinoribeiro.pt/wp-content/uploads/2022/03/Sustainable-Development-Artigo-Wellness-Tourism-_Book.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

RIBEIRO, Helena Charko; BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Porto alegre como cenário de turismo de saúde. *Temas em Educação e Saúde* , Araraquara, v. 15, n. 2, p. 291–312, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/13176>. Acesso em: 30 jul. 2025.

RODRÍGUEZ, Adriana Dennise. Turismo de saúde no Brasil: aportes desde a produção acadêmica (2004-2020). *Metodologias e Aprendizado* , [S. l.], v. 5, p. 104–115, 2022.

Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2369> . Acesso em: 22 jul. 2025.

RODRÍGUEZ, Alba Ligia López; RODRÍGUEZ, Sergio Andrés López; HOYOS, Benjamín Pinzón; BERNAL, Oscar Alejandro Vásquez. Turismo médico en Colombia: dinámica y ventaja competitiva. *Revista CEA, [S. l.]*, v. 9, n. 20, p. e2407, 2023. Disponível em: <https://revistas.itm.edu.co/index.php/revista-cea/article/view/2407> . Acesso em: 23 jul. 2025.

RODRÍGUEZ-BLANCO, Adriana Dennise. Fluidez territorial como articuladora del turismo con motivos odontológicos en Molar City (Los Algodones, México). *Geopauta, [S. l.]*, v. 4, n. 2, p. 189–207, 2020. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/geo/article/view/6982> . Acesso em: 22 jul. 2025.

SANTINHA, Gonçalo; BREDÁ, Zélia; RODRIGUES, Vitor. Perspectives for medical tourism development in Portugal's central region in light of health care stakeholders' views. Disponível em: https://www.academia.edu/17602112/Perspectives_for_medical_tourism_development_in_Portugal_s_central_region_in_light_of_health_care_stakeholders_views. Acesso em: 30 jul.2025.

SANTOS-SILVA, Leticia Cynara; SOUZA-NETO, Valério; MAYER, Verônica Feder. Panorama sobre turismo de bem-estar: status atual de pesquisas e temas emergentes; Volume: 16; Issue: 3 Linguagem: Português. 10, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7638> . Acesso em: 22 jul.2025.

S. DAS, Dwipanita Mishra; PATNAIK, Rabinarayan. Application of AI Technology for the Development of Destination Tourism towards an Intelligent Information System. *Economic Affairs*, v. 69, n. 2, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://ndpublisher.in/admin/issues/EAv69n3z5.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, Islaine Cristiane Oliveira Gonçalves da; MANÉ, Alexandra Nhara Martins; FERREIRA, Lissa Valéria Fernandes. Turismo de Bem-estar: conceitos e fundamentos do Wellness. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/149.pdf> .Acesso em: 29 jul. 2025.

SOTO, Carlos Manuel Díaz; REGUEROS, Daniela. Análisis de los servicios innovadores para el turismo de bienestar presentes en el Hotel Sindamanoy en Zapatoca, Santander. *Turismo y Sociedad, [S. l.]*, v. 32, p. 25–49, 2022. Disponível em: <https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/8467> . Acesso em: 23 jul. 2025.

SOUZA, Eriberto do Nascimento; RIBEIRO, Ruan Tavares; ALVES, Cristianelia Costa. Relações de hospitalidade entre anfitriões e viajantes em busca de tratamento de saúde: o papel das casas de apoio. *Revista acadêmica observatório de inovação do turismo, [S. l.]*, v. 16, n. 3, p. 117–130, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7639> . Acesso em: 23 jul. 2025.

SOUZA, Vânia; VÁZQUEZ, Montse; FAUSTINO, Paulo. Retos y oportunidades de la comunicación estratégica en el turismo de salud y bienestar en Portugal. *Redmarka. Revista de Marketing Aplicado, [S. l.]*, v. 28, n. 2, p. 114–130, 2024. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/REDMARKA/article/view/11339>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Secretaria do turismo do paraná. Turismo de Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/TURISMO-DE-SAUDE> . Acesso em: 05 jun. 2025.

TETI, Marcela Montalvão. Sociologia do turismo - para uma nova compreensão do lazer e das viagens. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. v. 3, n. 3, p. 115-120, dez. 2009. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/download/257/274/478> . Acesso em: 30 set.2025.

Turismo de bem-estar: explorando destinos que focam na saúde física e mental dos viajantes, 2024. Disponível em: <https://www.redepress.com.br/noticias/2024/07/turismo-de-bem-estar-explorando-destinos-que-focam-na-saude-fisica-e-mental-dos-viajantes/> . Acesso em: 5 jun. 2025.

TICONA, Danitza Yulemy Aréstegui. Turismo de salud y bienestar. Una oportunidad para la especialización internacional de La Palma. *Turismo Y Patrimonio*, (22), 163-165, 2024. Disponível em: <https://revistaturismoypatrimonio.com/index.php/typ/article/view/turpatrim.2024.n22.09> . Acesso em: 23 jul.2025.

VARGAS-MANTILLA, María Mónica. Revisión de estrategias de turismo de salud e identificación de aportes para Santander, Colombia. *MedUNAB*. 20(3):349-361. ISSN: 0123-7047, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71964820007> . Acesso em 23.jul.2025.

WARF, Barney. Do you know the way to San Jose? Medical tourism in Costa Rica. *Journal of Latin American geography*, v. 9, n. 1, p. 51–66, 2010. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/377418> . Acesso em: 24 jul.2025.

ZERMEÑO FLORES, Sonia Guadalupe; CONTRERAS, Tomás Jesús Cuervas. Vocação no turismo de saúde: Caso Los Algodones, Baja California, México. Cenário: *Revista Interdisciplinar em Turismo e Território* , [S. l.], v. 8, n. 14, p. 110–129, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/31173> . Acesso em: 28 jul. 2025.

ZERMEÑO-FLORES, Sonia Guadalupe; MOLINAR, Carlos Mario Amaya; CONTRERAS, Tomás Jesús Cuevas. Turismo de salud y redes colaborativas en innovación: caso los algodones, Baja California. *Turismo y Sociedad*, [S. l.], v. 26, p. 67–88, 2019. Disponível em: <https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/6266> . Acesso em: 23 jul. 2025.

ZERMEÑO-FLORES, Sonia Guadalupe; ZIZALDRA-HERNÁNDEZ, Isabel; DELGADO-GUZMÁN, José Alfredo. Criatividade e inovação em estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento de destinos de turismo médico e de saúde diante da pandemia. Cenário: *Revista Interdisciplinar de Turismo e Território* , [Ed.], v. 9, n. 16, p. 9–27, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/36221> . Acesso em: 24 jul. 2025.

APÊNDICE

Quadro 4 - Artigos selecionados

Título	Autor(es)	Ano	Periódico
O turismo médico em Cartagena: " oferta e barreiras" http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/457	F.J Arias Aragonés A.M Caraballo Payares J.M Muñoz Rodríguez	2016	Revista Dimensión. Empresarial
Turismo de saúde no Brasil: aportes desde a produção acadêmica (2004-2020) https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2369	Adriana Dennise Rodríguez	2022	Metodologias e Aprendizado
Resorts espanhóis, motivações para obter a certificação "Q de Qualidade Turística": análise empírica https://revistas.usc.gal/index.php/rqe/article/view/1549	José Álvarez García, José Antonio Fraiz Brea e Maria de la Cruz del Rio Rama	2013	Revista Galega de economia
Turismo de saúde a partir de uma abordagem sistemática: aplicação a Provincia de Alicante https://revistas.um.es/turismo/article/view/492691	Elke Hersch Glass	2021	Cadernos de Turismo
Fluidez territorial como articuladora do turismo odontológico em Molar City (Los Algodones, México) https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/6982	Adriana Dennise Rodríguez-Blanco	2020	Geopauta
Análise reflexiva do turismo em saúde à luz da inovação https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/919	Keline Leão Ferreira, Dusan Schreiber e Daniel Pedro Puffal	2016	Revista Brasileira de Pesquisa em turismo
Turismo, saúde e bem-estar: um mar de oportunidades no Município de Sines https://impactum-journals.uc.pt/cadernosgeografia/article/view/34_4	Mónica Belchior Moraes de Brito	2015	Cadernos de Geografia
Panorama sobre turismo de bem-estar: status atual de pesquisas e temas emergentes https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7638	Letícia Cynara Santos-Silva, Valério Souza-Neto e Verônica Feder Mayer	2022	Revista Acadêmica Observatório de inovação do turismo
Relações de hospitalidade entre anfitriões e viajantes em busca de tratamento de saúde: o papel das casas de apoio https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7639	Eriberto do Nascimento Sousa, Ruan Tavares Ribeiro e Cristiane Costa Alves	2022	Revista Acadêmica Observatório de inovação do turismo
Uma abordagem geográfica ao turismo de saúde, definição e área de estudo https://revistas.um.es/turismo/article/view/571521	Olta Brace, Marco Garrido-Cumbrera e Ramón García-Marín	2023	Cadernos de Turismo
Lições para o Turismo a partir do uso de eye-tracking nas pesquisas sobre o bem-estar https://revistas.face.ufmq.br/index.php/mtr/article/view/8330	Altair Sancho Pivoto e Carla Fraga	2024	Marketing & Tourism Review
Turismo de saúde e bem-estar: uma oportunidade para a especialização internacional de La Palma https://revistaturismoypatrimonio.com/index.php/typ/article/view/turpatrim.2024.n22.09	Danitza Yulemy Aréstegui Ticona	2024	Turismo Y Patrimonio
Turismo termal: mudanças conceituais e de marketing nos spas da Espanha https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/773	Marcel Rodrigo Henn Bonfada, Patrícia Lopes Branco Bonfada, José Manoel Gonçalves Gândara e José Antonio Fraiz Brea	2008	Portal de Periódicos da Univali
Turismo termal na Europa Ocidental: reconceitualização e novas funções territoriais numa perspectiva comparada https://bage.age-geografia.es/ojs/index.php/bage/article/view/3061	Aida Pinos Navarrete, Luis Miguel Sánchez Escolano e Juan Carlos Maroto Martos	2021	Boletín De La Asociacion De Geografos Espanoles
Turismo de saúde: uma tendência global que chega à Colômbia https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?tag=sk=detalhes&source=all&id=W1492252742	A.M Barriga Castro, M.L Farias Villarraga, Á.L Ruiz Barreto, Angie Victoria, W.G Jiménez Barbosa	2011	Portal de Periódicos da CAPES
Turismo de saúde e redes colaborativas em inovação: o caso de Los Algodones, Baja California https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/6266	Sonia Guadalupe Zermeño Flores, Carlos Mario Amaya Molinar e Tomás Jesús Cuevas Contreras	2019	Turismo y Sociedad

Turismo médico: generalidades para uma compreensão abrangente https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/4818	Daniel Martínez Chaves	2016	Turismo y Sociedad
Revisão de estratégias de turismo de saúde e identificação de esportes para Santander, Colômbia https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71964820007	Maria Mónica Vargas-Mantilla	2017	MedUNAB
Análise do turismo de saúde na área metropolitana de Bucaramanga com os países membros da Aliança do Pacífico https://revistascientificas.cuc.edu.co/index.php/economicascuc/article/view/1146	Julio Ramírez Montañez	2016	Económicas CUC
Turismo médico na Colômbia: dinâmica e vantagem competitiva https://revistas.itm.edu.co/index.php/revista-cea/article/view/2407	A.L. López Rodríguez, S; A. López Rodríguez, Benjamín Pinzón Hoyos e O.A. Vásquez Bernal	2023	Revista CEA
Turismo médico nas Américas: uma revisão de sua dinâmica e influências nos sistemas de saúde https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistasaluduis/article/view/12468	Kimberly Moreno-Perozo, Nelson Alvis-Zakzuk e Esperanza Díaz-Arroyo	2022	Salud UIS
Análise dos Serviços de Inovação para o Turismo de Bem-Estar Presentes no Hotel Sindamanoy em Zapatoca, Santander https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/tursoc/article/view/8467	Carlos Manuel Díaz Soto e Daniela Regueros	2023	Turismo y Sociedad
Determinantes das despesas em serviços de bem-estar: o caso de Gran Canaria https://hal.science/hal-00642367v1	Diego Ramón Medina-Muñoz e Rita-Dolores Medina-Muñoz	2010	Regional Studies
Turismo Médico na Tailândia: um estudo transversal https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4709795/pdf/BLT.14.152165.pdf	Thinakorn Noree, Johanna Hanefeldb e Richard Smith	2016	Bull World Health Organ
"Argentina Amigável ao Mundo". Turismo médico e facilitação da mobilidade relacionada à saúde https://sisomosamericanos.cl/index.php/sisomosamericanos/article/view/976	Lourdes Basualdo	2020	Si Somos Americanos
Variáveis e parâmetros do modelo de Kano aplicado ao turismo de saúde http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/2292	Fabiola Saenz Blanco, Michael Steven Contento Sepulveda e Juana Mayerly Bautista Mendoza	2020	Revista Dimensión. Empresarial
Thermae et Ludus: o início do turismo de saúde no Brasil e no mundo https://revistas.usp.br/rta/article/view/62594	Dario Luiz Dias Paixão	2007	Revista Turismo em análise
Você conhece o caminho para San José? Turismo Médico na Costa Rica https://muse.jhu.edu/article/377418	Barney Warf	2010	Journal of Latin American Geography
Netnografia e análise bioética de blogs de turismo terapêutico com células-tronco https://www.scielo.br/j/csc/a/CB75xhjzRGGXWwqsw6BDWD/?lang=pt	N. Monsore, C. Lopes, EMB Bezerra e NL Silva	2016	Ciência & Saúde Coletiva
Análise dos determinantes da predisposição para visitar um destino de turismo de bem-estar: Tipologias de turistas potenciais https://www.tmsstudies.net/index.php/ectms/article/view/845/pdf_31	Andrea de la Hoz Correa e Francisco Muñoz Leiva	2016	Tourism & Management Studies
Criatividade e inovação em estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento de destinos de turismo médico e de saúde diante da pandemia https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/36221	Sonia Guadalupe Zermeño-Flores, Isabel Zizaldrá-Hernández e José Alfredo Delgado-Guzmán	2021	Cenário: Revista Interdisciplinar de Turismo e Território
O cluster de saúde de Medellín, uma vantagem competitiva alternativa para a cidade https://journal.universidadean.edu.co/index.php/Revista/article/view/483	Jorge Andrés Marulanda Montoya, Geovanny Correa Calle e Luis Fernando Mejía Mejía	2010	Revista Ean
Caracterização do turismo médico transfronteiriço em Ciudad Juárez motivado pela crise da COVID-19 https://ref.uabc.mx/ojs/index.php/ref/article/view/1056	Maria Teresa Martínez Almanza, Santos Morales e Jorge Antonio Breceda Pérez	2022	Estudios fronterizos
Turismo e reumatismo: etnografia de uma prática terapêutica nas termas de S. Pedro Do Sul https://journals.openedition.org/etnografica/2821	Maria Manuel Quintela	2001	Etnografica: revista do Centro de Estudos de Antropologia Social
Setor do turismo de saúde: o caso colombiano https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/economia/article/view/7226	Mario Alberto de la Puente Pacheco	2015	Revista de economía del caribe
Empreendedorismo médico e turismo de saúde em Bucaramanga (Colômbia)	Luis Rubén Pérez-Pinzón	2020	MedUNAB

https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71965089012			
Características da paisagem do município de Barcelos e implicações no bem-estar e na saúde mental dos peregrinos do Caminho de Santiago https://revistas.udc.es/index.php/rotur/article/view/rotur.2022.16.2.9070	Catia Faria, Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo e Maria de Fátima Silva Vieira Martins	2022	ROTUR - Revista de Ócio e Turismo
Os primeiros registros do uso de águas termais e a formação das estâncias hidrominerais no Brasil https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/3290	Amanda Cristina Franco	2014	Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares
Patologia dermatológica e medicina tropical. Resultados de um estudo prospectivo (2004-2007) https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0014256509730589?casa_token=kDU8MPnF2ZcAAAAA:69fJuiSA5J7NUTolnqde18wSQ8cWqt7UfJLm70CLJX-AnkewBaE-GJnW8wcdm9aQ1_sONUrWCM	G. Ramírez-Olivencia, F.J. Bru Gorraiz, P. Rivas González, M. Lago Núñez, M.D. Herrero Mendoza, S. Puente Puente	2009	Revista Clínica Española
Indianidades: repertórios mobilizados pela yoga transnacionalizada nos fluxos turísticos Brasil-Índia https://periodicos.pucminas.br/psicologiaemrevista/article/view/P.1678-9523.2014v20n2p297	Dolores Galindo, Claudia Poletto e Leihge Pereira	2015	Psicologia em Revista
Práticas de inovação em hotelaria hospitalar: um estudo de caso em hospital do sistema Unimed https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/7530	Verônica Paz de Oliveira, Jorge Oneide Sausen e Glória Charão Ferreira	2022	Revista Acadêmica Observatório de inovação do turismo
Destinos costeiros na era do turismo de saúde e bem-estar: desafios e oportunidades. o caso de Torrevieja (Alicante, Espanha) https://revistas.um.es/turismo/article/view/593631	Celdrán-Bernabeu MA, Braçe O, Vera-Rebollo JF, López Lara EJ, Garrido Cumbreira M	2023	Cadernos de Turismo
Turismo de saúde no estado de Hidalgo, México. Propostas para sua consolidação https://ojs.revistaturismoypatrimonio.com/index.php/typ/article/view/1518	Maximiliano Gracia Hernández	2016	Turismo Y Patrimonio
De núcleos de cura a destinos turísticos: A origem e o desenvolvimento das estâncias hidrominerais na europa https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/3289	Amanda Cristina Franco	2014	Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares
Considerações sobre o Turismo de Saúde na América Latina – serviços de primeiro mundo com preços de países emergentes? https://www.rev Hospo.org/hospitalidade/article/view/314	Valéria Dellamano Frozé, Helio Pedro Pellegrino Gianotti e Priscila Salinas Pellegrino Gianotti	2010	Revista Hospitalidade
Turismo médico no nordeste do México: Clúster de saúde online https://dilemascontemporaneoseduacionpolitica yvalores.com/index.php/dilemas/article/view/2580	Liliana Marlene Arriaga Huerta	2021	Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores
Vocação no turismo de saúde: Caso Los Algodones, Baja California, México https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/31173	Tomás Jesús Cuervas Contreras e Sonia Guadalupe Zermenó Flores	2020	Cenário: Revista Interdisciplinar de Turismo e Território
O novo fenómeno europeu do turismo de saúde: estado da arte https://rua.ua.es/entities/publication/e6c486c9-f6fb-47d2-bca6-59877ede8a01	Isabel Casabona Martínez, Manuel Lillo Crespo, Dolores Mora Antón e Roberto Galao Malo	2005	Rua - Cultura de los cuidados
Turismo médico receptivo em Santa Marta (Colômbia) http://ojs.uac.edu.co/index.php/dimension-empresarial/article/view/2635	Freddy De Jesús Vargas Leira e Danna Carolina Montañez-Santiago	2021	Revista Dimensión. Empresarial
O papel do turismo de saúde e bem - estar no desenvolvimento territorial sustentável https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30467	Joana A. Quintela, Carlos Costa, Anabela Correia	2023	Revista Internacional de Turismo e Hospitalidade
Turismo de saúde – conceitos e mercados https://research.ulusofona.pt/en/publications/turismo-de-sa%C3%BAde-conceitos-e-mercados-7	Licínio Cunha	2006	Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Turismo de Saúde e Bem - Estar : explorando as motivações para o turismo termal em Portugal	Joaquim Antunes e Adriano Costa	2024	Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação

https://search.proquest.com/openview/4e0fe374d1fdab84cb31d2fa99e99472/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1006393			
Desafios e oportunidades da comunicação estratégica no turismo de saúde e bem-estar em Portugal https://revistas.udc.es/index.php/REDMARKA/article/view/11339	Vânia Souza, Montse Vázquez e Paulo Faustino	2024	Revista de Marketing Aplicado
A experiência de viajar para re (conectar): uma análise das pesquisas sobre o turismo de bem - estar e da sua promoção através do Instagram https://granrio.emnuvens.com.br/raoit/article/view/7651	Marília Ferreira Paes-Cesário	2022	Revista Acadêmica Observatório de inovação do turismo
Turismo de Bem - estar : conceitos e fundamentos do Wellness https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/12/149.pdf	I.C Oliveira Gonçalves da Silva, A.N Martins Mane e L.V Fernandes Ferreira	2015	ANPTUR
Modelo integrado 360 para a gestão de experiências holísticas de bem - estar em destinos turísticos https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9476504/?casa_token=M_1yq_ll-m4AAAAA:qWBPKlclTPXBfO5DlbAmotPTFrKbqcJmGlzu87RrYJShm_SnE0mw3CnUymWACT2-ZdZCG5Kf1cs	Filipa Leite, Aida Carvalho e Ricardo Alexandre Fontes Correia	2021	Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)
O turismo de bem - estar como possibilidade de desenvolvimento de um cluster turístico: a proposta do Vale Do Paranhana – Rio Grande do Sul https://core.ac.uk/download/pdf/228491676.pdf	Álvaro Luís de Melo Machado e Maximilianus Andrey Pontes Pinent	2017	Revista Ágora
O comportamento do consumidor no segmento de turismo de bem - estar https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/article/view/16064	I.C Oliveira Gonçalves da Silva Cavalcante e L.V Fernandes Ferreira	2023	Ateliê do Turismo
Turismo de saúde e bem-estar como fator de desenvolvimento local: uma análise das fontes termais e minerais portuguesas https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/13655/PS_17_2_%282019%29_13DOI.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Eduardo Cordeiro Gonçalves e Ricardo Jorge da Costa Guerra	2019	PASOS: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural
Turismo de saúde e bem - estar nos Açores: Caso de turistas seniores https://ojsull.webs.ull.es/index.php/Revista/article/view/3664	José Mendes, Osvaldo Silva e Teresa Medeiros	2024	PASOS: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural
Motivações para a procura de SPA Turismo https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/9001	Letícia Ferreira, Carla Silva e Cláudia Seabra	2017	Revista Turismo & Desenvolvimento
Reflexões sobre os tipos de turismo e o bem - estar na perspectiva da psicologia https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/8980	Vivien Iacob, Saúl Neves de Jesus e Cláudia Carmo	2021	Revista Amazônica
Turismo de saúde e bem-estar : Uma visão geral do turismo termal em Portugal https://jsod-cieo.net/journal-tsw/index.php/jtsw/article/view/392	Raquel Pereira, Vânia Costa e Helena Gomes	2023	Revista de Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar
Turismo e bem - estar : uma abordagem conceitual https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/21002	Lurdes Gonçalves e Filipa Brandão	2017	Revista Turismo & Desenvolvimento
A água como resposta ao bem-estar e à assistência social - mais do que um estilo de vida https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30440	Ana Branca Soeiro de Carvalho e Álvaro Bonito	2023	Revista Internacional de Turismo e Hospitalidade
Aplicação de uma ferramenta de tomada de decisão para classificação de destinos de turismo de bem-estar https://www.mdpi.com/2071-1050/14/23/15498	Ana Paula Lopes e Nuria Rodríguez-López	2022	Revista Sustainability
Porto Alegre como cenário de turismo de saúde https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/13176	Helena Charko Ribeiro e Maria Luiza Cardinale Baptista	2019	Temas em Educação e Saúde
A oportunidade de ouro para impulsionar o turismo de bem-estar em Portugal https://diamantinoribeiro.pt/wp-content/uploads/2022/03/Sustainable-Development-Artigo-Wellness-Tourism_-Book.pdf	Diamantino Ribeiro	2022	Website Diamantino Ribeiro
A relação entre o termalismo e a qualidade de vida https://www.researchgate.net/publication/330993294_	Pedro Liberato, Dália Liberato, Elisa Alén e Maria Carlos Da Silva Lopes	2018	ResearchGate
Motivos para o turismo termal : Uma aplicação ao norte e centro de Portugal https://www.mdpi.com/2071-1050/13/22/12688	Filipa Brandão, Dália Liberato, Ana Sofia Teixeira e Pedro Liberato	2021	Revista Sustainability

Estímulos influenciadores do prazer e do relaxamento: o contexto do SPA em hotel termal em Portugal https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/13207	Marta Maria Costa Almeida e Sandra Maria Correia Loureiro	2012	Revista Turismo & Desenvolvimento
Da saúde e bem - estar /mal-estar ao termalismo https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/1279	Maria Engrácia Leandro e Ana Sofia da Silva Leandro	2015	Revista Sociologia
Novas tendências no desenvolvimento do turismo de saúde na região de Ivano-Frankivsk, na Ucrânia https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9878726	Oleksandr Hladkyi, Tetiana Tkachenko, Tetiana Shparaga e Volodymyr Kulivnuk	2022	Dialnet
Perspectivas para o Desenvolvimento do Turismo Médico na Região Centro de Portugal: A Visão dos Intervenientes na Saúde https://www.academia.edu/17602112/Perspectives_for_medical_tourism_development_in_Portugal_s_central_region_in_light_of_health_care_stakeholders_views	Gonçalo Santinha, Zélia Breda e Vítor Rodrigues	2020	Academia
Tratamentos termais e benefícios percebidos pelos usuários das termas do Cró e do Carvalhal para fins dermatológicos https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30472	Ana Pereira, Cecília Fonseca, Paula Coutinho, Agostinho Cruz e André RTS Araujo	2023	Revista Internacional de Turismo e Hospitalidade
Aplicação de técnicas de IA e mineração de dados para avaliar e melhorar a qualidade de vida em destinos turísticos de saúde ecologicamente corretos https://ndpublisher.in/admin/issues/EA69n3z5.pdf	Dwipanita Mishra, S. Das e Rabinarayan Patnaik	2024	Economic Affairs
O Novo Paradigma Termal-o caso das estâncias termais portuguesas https://revistaturydes.com/index.php/turydes/article/view/580	Adília Rita Ramos e Rossana Andreia Santos	2008	TURYDES Turismo y Desarrollo Local Sostenible
Uma tipologia de frequentadores de spa no sul da Espanha https://www.mdpi.com/2071-1050/13/7/3724	Rosa Anaya-Aguilar, German Gemar e Carmen Anaya-Aguilar	2021	Revista Sustainability
Desafios do turismo termal na Andaluzia: soluções propostas por especialistas https://www.mdpi.com/1660-4601/18/4/1829	Rosa Anaya-Aguilar, German Gemar e Carmen Anaya-Aguilar	2021	Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública
Marketing empreendedor no setor térmico: uma comparação entre empresas privadas e privada/públicas https://www.researchgate.net/publication/340875971_ENTREPRENEURIAL_MARKETING_IN_THE_THERMAL_SECTOR_A_COMPARISON_BETWEEN_PRIVATE_AND_PRIVATEPUBLIC_COMPANIES	Vera Antunes, Helena Alves e Ricardo Gouveia Rodrigues	2009	ResearchGate
Fatores de atração e repulsão que influenciam a escolha de um resort de saúde por parte de poloneses que buscam tratamento https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-023-17086-5	Agnieszka Godlewska ,Anna Mazurek-Kusiak e Andrzej Soroka	2023	Saúde Pública BMC
Fatores determinantes da imagem do SPA de Primavera em Portugal https://revistas.rcaap.pt/millennium/article/view/41096	Adriano Barreto Ramos, Joaquim Antunes e Elisa Álen	2025	Millennium - Revista de Educação, Tecnologias e Saúde